



BRS Executivo - Feijão comum com tipo de grão cranberry para o mercado internacional

Homero Aidar¹, Michael Dijie Thung², Maria José Del Peloso³, Luís Cláudio de Faria⁴, Leonardo Cunha Melo⁵, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa⁶, Carlos Agustin Rava⁷ (*in memoriam*), Helton Santos Pereira⁸, José Luiz Cabrera Diaz⁹, Heloisa Torres da Silva¹⁰, Aloisio Sartorato¹¹, Josias Corrêa de Faria¹², Priscila Zackzuc Bassinelo¹³, Adriane Wendland¹⁴

Introdução

Atualmente, vem crescendo a demanda por feijões para exportação, com tipo de grãos aceitos no mercado internacional. O programa de melhoramento genético do feijoeiro comum da Embrapa Arroz e Feijão, atento às novas tendências do mercado, está focado na busca de cultivares para atender as novas demandas, possibilitando ao agricultor ofertar um produto de maior valor e auferir melhores rendimentos com a cultura. É com esta filosofia que está sendo indicada a cultivar de feijoeiro comum BRS Executivo, com tipo de grão comercial Rajado (Cranberry), para o plantio na época de "Inverno", no Estado de Goiás.

Origem e desenvolvimento da cultivar

A cultivar BRS Executivo originou-se do cruzamento A 192 / BAT 1274, realizado em 1983 no CIAT, localizado na Colômbia. A linhagem SUG-33 foi avaliada, em condições de campo, para arquitetura, acamamento, produtividade e pós colheita para tipo de grão. No ano 2000, esta linhagem foi avaliada, juntamente com mais 11 linhagens e três testemu-

nhas, e, no ano 2001, juntamente com mais três linhagens e duas testemunhas, no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de 4 m, utilizando as tecnologias recomendadas para os diferentes sistemas de cultivo do feijoeiro. As avaliações foram realizadas em três locais (Santo Antônio de Goiás, Santa Helena de Goiás e Anápolis), na época de semeadura de "Inverno", em cada um dos dois anos, num total de 15 ensaios no Estado de Goiás.

Resultados

Produtividade

Em 15 ensaios de VCU, conduzidos nos anos de 2000 e 2001, na safra do "Inverno" em Goiás, a cultivar BRS Executivo apresentou 5,2% de superioridade em rendimento, quando comparada à média das testemunhas Iraí e Jalo Precoce (Tabela 1). Como não existem cultivares registradas no Brasil com tipo de grão semelhante ao da BRS Executivo, as testemunhas utilizadas, apesar de possuírem grãos de tipos diferentes, são as que mais se aproximam pela massa de 100 grãos.

¹ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fitotecnia, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Rod. GO 462, Km 12, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. homero@cnpaf.embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Fitotecnia, Consultor ad hoc, Embrapa Arroz e Feijão, thung@cnpaf.embrapa.br

³ Engenheira Agrônoma, Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, mjpebo@cnpaf.embrapa.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Mestre em Genética e Melhoramento, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, lcfaria@cnpaf.embrapa.br

⁵ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, leonardo@cnpaf.embrapa.br

⁶ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, caprio@cnpaf.embrapa.br

⁷ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fitopatologia, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, rava@cnpaf.embrapa.br

⁸ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, helton@cnpaf.embrapa.br

⁹ Engenheiro Agrônomo, Bacharel em Agronomia, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, cabrera@cnpaf.embrapa.br

¹⁰ Engenheira Agrônoma, Doutora em Botânica, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, heloisa@cnpaf.embrapa.br

¹¹ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fitopatologia, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, sartorat@cnpaf.embrapa.br

¹² Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Fitopatologia/Biotecnologia, Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, josias@cnpaf.embrapa.br

¹³ Engenheira Agrônoma, Doutora em Ciências dos Alimentos, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, pzbassin@cnpaf.embrapa.br

¹⁴ Engenheira Agrônoma, Doutora em Fitopatologia, Pesquisadora, Embrapa Arroz e Feijão, adrianew@cnpaf.embrapa.br

Tabela 1. Produtividade da cultivar BRS Executivo no Estado de Goiás, comparada com a média de duas testemunhas nos ensaios de VCU, nos anos de 2000/2001.

Estado	Época	BRS Executivo (kg/ha)	Média das testemunhas (kg/ha)	Rendimento relativo (%)	Número de ambientes
GO	Inverno	1.644	1.563	105,2	15

Características morfo-fisiológicas

Ciclo da sementeira à completa maturação: Normal, 85 a 95 dias

Ciclo do plantio à floração: 39 dias

Cor da flor: Róseas e violeta claro

Cor da vagem na maturação: Amarela estriada de vermelho

Cor do grão: Bege com estrias e pontuações vermelho-escuras (tendência a roxo)

Brilho do grão: Intermediário

Grupo comercial: Rajado (Cranberry)

Qualidade tecnológica e industrial do grão

A cultivar BRS Executivo possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, massa média de 100 grãos de 76 gramas e tempo de cozimento de 26 minutos (Tabela 2).

Tabela 2. Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão BRS Executivo.

Cultivar	Tempo de cocção (min.)	Proteína (%)	Massa de 100 grãos (g)
BRS Executivo	26	25	76
Iraí	37	22	44
Jalo Precoce	25	24	36

Reação a doenças

A cultivar BRS Executivo apresentou, nos ensaios de campo, reação de suscetibilidade à mancha-angular, ferrugem, crestamento bacteriano comum, mosaico comum, oídio e ao mosaico-dourado.

Porte de planta

A cultivar BRS Executivo apresenta porte de planta semi-ereto.

Conclusão

A cultivar de feijão BRS Executivo, pelo seu tipo de grão diferenciado e pelas suas boas características agrônômicas, é mais uma opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão para exportação, na safra de "inverno", em Goiás.

Comunicado Técnico, 157



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Arroz e Feijão
 Rodovia GO 462 Km 12 Zona Rural
 Caixa Postal 179
 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO
 Fone: (62) 3533 2123
 Fax: (62) 3533 2100
 E-mail: sac@cnpaf.embrapa.br

1ª edição
 1ª impressão (2008): 1.000 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Luis Fernando Stone
Secretário-Executivo: Luiz Roberto R. da Silva

Expediente

Supervisor editorial: Camilla Souza de Oliveira
Revisão de texto: Camilla Souza de Oliveira
Normalização bibliográfica: Ana Lúcia D. de Faria
Tratamento das Ilustrações: Fabiano Severino
Editoração eletrônica: Fabiano Severino